



Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTE

- ♦ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ♦ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- ♦ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ♦ Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ♦ Responda a todas as questões.
- ♦ Marque, na folha intermediária de respostas, localizada no verso desta página, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ♦ Transcreva para a folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, todas as respostas anotadas na folha intermediária de respostas.
- ♦ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ♦ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ♦ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo destacar esta capa para futura conferência com o gabarito a ser divulgado.
- ♦ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

CONHECIMENTOS GERAIS

ATUALIDADES

01. Em dezembro de 2011, a Coreia do Norte foi foco de inúmeras reportagens divulgadas pela imprensa mundial e brasileira. O que motivou o interesse mundial foi

- (A) o fato de que o país foi alvo de censura do Conselho de Segurança da ONU por ter lançado um foguete de longo alcance que atingiu uma ilha da Oceania.
- (B) a intervenção militar levada a efeito pela China para garantir que o país, que está em sua área imediata de influência, conserve o regime comunista.
- (C) a morte do ditador Kim Jong que governou o país durante quase 20 anos, tornando-o um país com armas nucleares e dos mais militarizados do mundo.
- (D) a aproximação diplomática e comercial norte-coreana da vizinha Coreia do Sul, da qual esteve afastada desde a Guerra ocorrida na década de 1960.
- (E) a ruptura diplomática entre os norte-coreanos e os chineses devido ao fato de que a Coreia do Norte recebeu alimentos e remédios dos Estados Unidos.

02. A União Europeia (UE) respeita a decisão da Argentina, mas prefere uma solução negociada e espera que o governo do país sul-americano pondere sobre a decisão tomada há poucas semanas, declarou o embaixador do bloco em Buenos Aires em entrevista. [maio 2012]. “Uma vez que a lei foi aprovada no Congresso (argentino), a UE respeita esta decisão como soberana” e reafirma que jamais questionou os direitos da Argentina de acordo com a constituição e os acordos internacionais.

(<http://economia.estadao.com.br/> Adaptado)

Assinale a alternativa que identifica a decisão argentina a que se refere a notícia.

- (A) Suspender a exportação de carne bovina para a Europa, o que provocou o desabastecimento do mercado europeu.
- (B) Ocultar o fato de que a soja produzida no país provém de sementes transgênicas, o que é proibido na Europa.
- (C) Exigir a imediata retirada dos cidadãos europeus que apoiam a manutenção das Malvinas sob jurisdição inglesa.
- (D) Expropriar 51% das ações da empresa petrolífera YPF e da YPF Gás pertencentes à companhia espanhola Repsol.
- (E) Impedir a entrada de produtos importados europeus para proteger a indústria nacional Argentina, em crise.

03. O movimento *Occupy Wall Street* teve início no segundo semestre de 2011 e vem levando milhares de cidadãos norte-americanos, estudantes, sindicalistas, veteranos, professores e ativistas de todo tipo, a realizarem uma ocupação pacífica em Wall Street (Nova Iorque).

Esse movimento

- (A) critica a corrupção do sistema político, o desemprego e a desigualdade social.
- (B) reivindica a retirada imediata das tropas norte-americanas do Afeganistão.
- (C) apoia a reeleição do atual presidente, para garantir a continuidade das políticas sociais.
- (D) exige a proibição da imigração para garantir o emprego dos cidadãos estadunidenses.
- (E) caracteriza-se pelo caráter antidiscriminação racial e religiosa em todo o país.

04. Considere as afirmações sobre a usina de Belo Monte.

- I. Sua existência tem gerado polêmicas; recentemente vários artistas globais chegaram a gravar um vídeo de apoio à construção.
- II. As obras nos canteiros da Usina já estiveram paralisadas devido às greves dos trabalhadores que exigiam melhores salários.
- III. Um dos argumentos utilizados pelos que se opõem à construção da usina tem caráter ecológico, pois ela deverá promover sérios impactos ambientais e sociais.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.


05. A proposta brasileira de sediar a *Rio+20* em junho de 2012 foi aprovada pela Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Assinale a alternativa que identifica objetivos da Conferência.

- (A) A crise financeira e seus efeitos sobre a globalização.
- (B) O desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza.
- (C) A participação dos países pobres no comércio mundial e o aumento do petróleo.
- (D) A redução da natalidade no mundo subdesenvolvido e as crises de fome.
- (E) A prorrogação dos princípios do Protocolo de Kioto e o fim da energia nuclear.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

06. Assinale a alternativa correta em relação ao modo de exibição indicado na imagem a seguir, retirada do Windows Explorer de MS-Windows 7, em sua configuração padrão.

Nome	Tipo	Tamanho...	Espaço livre
Unidades de Disco Rígido (1)			
 Disco Local (C:)	Disco Local	39,8 GB	27,3 GB

- (A) Conteúdo.
(B) Lista.
(C) Propriedades.
(D) Lado a lado.
(E) Detalhes.
07. Assinale a alternativa que indica corretamente o nome do grupo exibido na imagem a seguir, retirado da guia Inserir do programa MS-Word 2010, em sua configuração padrão.



Hiperlink



Indicador



Referência Cruzada

- (A) Links.
(B) Exibição.
(C) Referências.
(D) Inserir.
(E) Texto.
08. Observe a planilha a seguir preenchida, utilizando-se o programa MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C	D
1	1	2	3	4
2	8	7	6	5
3	9	7	2	6
4				

O valor obtido na célula A4, quando preenchida com a expressão =MENOR(A1:D3;3)+MAIOR(A1:D3;2)-MÉDIA(A3:D3), será:

- (A) 7
(B) 6
(C) 5
(D) 4
(E) 3

09. Assinale a alternativa que indica corretamente o nome da guia a que pertence o grupo Tema, exibido parcialmente na imagem a seguir, do programa MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.



- (A) Exibições.
(B) Design.
(C) Animações.
(D) Plano de Fundo.
(E) Transições.
10. Assinale a alternativa que indica corretamente a tecla de atalho usada para exibir uma página da internet em tela cheia, por meio do programa Internet Explorer 8, em sua configuração padrão.
- (A) F1
(B) F3
(C) F5
(D) F8
(E) F11

R A S C U N H O

11. Observe a imagem.



(Harper, B. *et al.* 1994. Adaptado)

De acordo com as concepções contemporâneas de educação, pode-se analisar essa imagem e afirmar corretamente que há nela uma

- (A) apologia à necessidade de se compartimentar os conhecimentos e ensiná-los tal como se nos apresentam na realidade.
- (B) crítica à fragmentação do conhecimento, fragmentação decorrente do processo de sua divisão em disciplinas.
- (C) ilustração do que ocorre no processo de aprendizagem, pois o cérebro processa o conhecimento compartilhando-o sem estabelecer relações.
- (D) alegoria contra a importância de se estabelecer um diálogo entre as disciplinas, tendo em vista a busca de objetivos em comum.
- (E) denúncia da falta de responsabilidade daqueles que defendem um ensino que estabeleça pontos de convergência entre as disciplinas.

Leia o texto para responder às questões de números 12 e 13.

Wilson, professor de Língua Portuguesa de uma escola pública, avalia o rendimento escolar de seus alunos em momentos específicos do processo de ensino e aprendizagem – geralmente a cada 15 (quinze) dias. Essa avaliação consiste em provas objetivas com 10 (dez) questões de múltipla escolha. Ao término de cada bimestre, ele estabelece uma classificação dos alunos de acordo com as notas. Após o fechamento desse processo de avaliação, Wilson costuma divulgar em sala de aula essas notas. Em um desses momentos, um de seus alunos adolescentes do 8.º ano do ensino fundamental, insatisfeito com a nota que recebera, questionou a forma como havia sido avaliado. No entanto, o professor Wilson repreendeu-o afirmando que não compete ao aluno questionar os critérios e as formas de avaliação utilizados.

12. Levando-se em consideração o modo como é concebida a avaliação nos dias atuais, sobretudo à luz da Lei n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), pode-se afirmar que a forma de avaliação adotada por Wilson é

- (A) adequada, uma vez que, para que seja feita com qualidade, ela tem de ocorrer em momentos específicos do processo de ensino e aprendizagem.
- (B) incorreta, pois, além de aplicar provas objetivas em momentos específicos, ele deveria aplicar provas discursivas para aferir a capacidade escritora de cada aluno.
- (C) louvável, já que, em função do grande número de alunos em cada sala de aula, não é possível adotar outra forma de avaliação.
- (D) inadequada, pois a avaliação tem de ocorrer de forma contínua e não em momentos pontuais do processo de ensino e aprendizagem.
- (E) inapropriada porque o intervalo de 15 (quinze) dias entre uma avaliação e outra não é suficiente; ela teria de ocorrer, no mínimo, a cada 20 (vinte) dias.

13. Com relação à resposta dada ao aluno quando questionado acerca de sua forma de avaliação, de acordo com o artigo 53, inciso III, do Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que Wilson

- (A) equivocou-se, pois o adolescente tem o direito de contestar os critérios avaliativos, podendo inclusive recorrer às instâncias escolares superiores.
- (B) agiu corretamente, porque a liberdade de cátedra lhe possibilita exercer o direito de avaliar sem questionamentos.
- (C) enganou-se, uma vez que não precisava repreender o aluno, bastava dizer-lhe que não compete a um adolescente contestar a avaliação do professor.
- (D) cumpriu corretamente o que determina o ECA, já que é o docente o portador dos instrumentos necessários para avaliar a aprendizagem.
- (E) fez valer corretamente o limite entre aquele que ensina e aquele que aprende: o professor avalia e o aluno é avaliado.

Leia os textos para responder às questões de números 14 a 17.

Texto I

Falar da realidade como algo parado, estático, compartimentado e bem comportado, quando não falar ou dissertar sobre algo completamente alheio à experiência existencial dos educandos vem sendo, realmente, a suprema inquietação desta educação. A sua irrefreada ânsia. Nela, o educador aparece como seu indiscutível agente, como o seu real sujeito, cuja tarefa indeclinável é “encher” os educandos dos conteúdos de sua narração. Conteúdos que são retalhos da realidade desconectados da totalidade em que se engendram e em cuja visão ganhariam significação. A palavra, nestas dissertações, se esvazia da dimensão concreta que devia ter ou se transforma em palavra oca, em verbosidade alienada e alienante. Daí que seja mais som que significação e, assim, melhor seria não dizê-la.

(FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 1991)

Texto II

Nesta era da informação e da comunicação, que se quer também a era do conhecimento, a escola não detém o monopólio do saber. O professor não é o único transmissor do saber e tem de aceitar situar-se nas suas novas circunstâncias que, por sinal, são bem mais exigentes. O aluno também já não é mais o receptáculo a deixar-se recheiar de conteúdos. O seu papel impõe-lhe exigências acrescidas. Ele tem de aprender a gerir e a relacionar informações para as transformar no **seu** conhecimento e no **seu** saber. Também a escola tem de ser uma outra escola. A escola, como organização, tem de ser um sistema aberto, pensante e flexível. Sistema aberto sobre si mesmo, e aberto à comunidade em que se insere.

(ALARCÃO, Isabel. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez, 2011)

14. Com relação ao que ocorre em sala de aula quando o processo de ensino e aprendizagem passa a ser concebido como narração ou dissertação, o texto I

- (A) elogia a necessidade de os educandos manterem silêncio e disciplina para que o educador possa falar a eles.
- (B) critica o fato de o educador proferir seu discurso em um monólogo, recusando-se a ouvir os educandos.
- (C) defende o direito de o educador ensinar e o educando aprender, assim sendo, o educando precisa ser disciplinado.
- (D) discute a indisciplina em sala de aula, indisciplina que acabará quando o educador assumir a posição daquele que ensina porque sabe e precisa transferir esse conhecimento.
- (E) reafirma o direito que o educador tem de falar aos educandos, pois compete a ele passar o conhecimento que domina.

15. De acordo com o texto I, a palavra dita pelo educador passa a ser oca e alienante à medida que

- (A) se esvazia e deixa de possuir conexão com a realidade concreta dos educandos.
- (B) educador e educando refletem sobre assuntos advindos da experiência existencial de ambos.
- (C) os participantes do processo educacional anseiam por estabelecer um diálogo sobre a complexidade da realidade.
- (D) se enche da dimensão concreta em um esforço para abarcar a totalidade da realidade.
- (E) a realidade deixa de ser vista como algo estático e bem comportado, passível de ser compartimentado.

16. No processo de construção do conhecimento, com relação ao papel a ser desempenhado por professores e alunos, é correto afirmar que

- (A) os textos I e II defendem a ideia de que os conteúdos escolares precisam ser assimilados pelos educandos de forma passiva.
- (B) os textos I e II defendem a ideia de que o educador é um transmissor do saber, mas não o único.
- (C) tanto no texto I quanto no texto II, não há distinção entre informação e conhecimento.
- (D) o texto II argumenta que, atualmente, o aluno depende cada vez mais do professor para encher-se de conhecimento.
- (E) o texto I faz uma crítica ao fato de o educador assumir o papel de agente e delegar ao educando o papel de mero ouvinte, espectador.

17. Considerando-se o texto II, é correto concluir que, na era da informação e da comunicação, a escola precisa ser

- (A) o lugar privilegiado de transmissão de conteúdos, onde, de forma linear, o professor ensina e o aluno aprende.
- (B) gerida sem interação ou interferência da comunidade na qual está inserida.
- (C) uma comunidade autocrítica, sempre pronta a repensar seu sentido e sua função social.
- (D) instituição ensinante, que traça metas e objetivos e segue seu “caminho” sem a necessidade de se autoavaliar.
- (E) progressivamente capacitada para ser gerida de forma autocrática.

18. Analise as seguintes afirmações acerca do Projeto Político-Pedagógico.

- I. É o plano global da instituição escolar, abrangendo desde as dimensões mais específicas da escola até as mais gerais.
- II. Pode ser entendido como uma forma definitiva de sistematização do tipo de ação educativa que a escola pretende realizar.
- III. Na medida do possível, todos os aspectos da realidade escolar precisam ser levados em consideração no momento de sua elaboração.

Tal como é entendido o Projeto Político-Pedagógico nos dias atuais, está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

19. De acordo com a concepção construtivista, é correto afirmar que a finalidade da intervenção pedagógica é

- (A) proporcionar ao aluno o contato com as grandes realizações da humanidade, a fim de que possa conhecê-las e reproduzi-las.
- (B) criar situações que possibilitem ou aumentem, mediante um estímulo, a probabilidade de ocorrência de uma determinada resposta a ser aprendida.
- (C) apresentar ao aluno informações sobre o mundo físico, social etc., a fim de que ele possa armazená-las para o momento de avaliação.
- (D) mostrar modelos ao aluno, que servirão de parâmetros para que sua criatividade possa desabrochar de forma controlada.
- (E) contribuir para que o aluno desenvolva sua capacidade de realização de aprendizagens significativas, “aprendendo a aprender”.

Leia o texto para responder à questão a seguir.

Joana, mãe de um adolescente regularmente matriculado no 7.º ano do ensino fundamental em uma escola pública, foi à escola de seu filho para conhecer como ocorria o processo pedagógico e ter acesso ao Projeto Político-Pedagógico da escola. Entretanto, o coordenador pedagógico da escola não autorizou sua entrada e afirmou que o Projeto Político-Pedagógico era um documento oficial acessível apenas aos profissionais da educação.

20. Analisando-se o texto à luz do que determina o artigo 53, parágrafo único, da Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), é correto afirmar que a atitude do coordenador pedagógico foi

- (A) correta, pois os documentos oficiais da escola são confidenciais e inacessíveis às pessoas que não fazem parte do quadro de funcionários.
- (B) incorreta, porque é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico e participar da definição das propostas educacionais.
- (C) adequada, já que a elaboração do Projeto Político-Pedagógico e o acesso a ele é de exclusiva responsabilidade dos profissionais da educação.
- (D) inadequada porque, embora seja vedado aos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, ele deveria tê-la recebido para esclarecer suas dúvidas e sanar inquietações.
- (E) correta, haja vista que, sem o consentimento de um supervisor responsável, não se pode fornecer informações sobre o processo pedagógico nem autorizar o acesso ao Projeto Político-Pedagógico da escola.

21. Com relação às medidas socioeducativas para aqueles que tenham praticado ato infracional, analise as informações a seguir.

- I. Constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. (Artigo 121)
- II. Consistirá em admoestação verbal, que será reduzida a termo e assinada. (Artigo 115)
- III. Será adotada sempre que se afigurar a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente. (Artigo 118)

De acordo com a Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), as informações referem-se, correta e respectivamente,

- (A) à Internação; à Advertência; à Liberdade Assistida.
- (B) à Advertência; à Internação; à Prestação de Serviços à Comunidade.
- (C) à Advertência; à Internação; à Liberdade Assistida.
- (D) à Prestação de Serviços à Comunidade; à Advertência; à Liberdade Assistida.
- (E) à Liberdade Assistida; à Advertência; à Internação.

22. De acordo com o artigo 206 da Constituição Federal de 1988, dentre outros, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, desde que aprovadas pelo Conselho de Educação do respectivo sistema de ensino;
- III. gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- IV. garantia de padrão de qualidade.

Está correto o contido em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

23. Analise as seguintes afirmações acerca do processo de ensino e de aprendizagem, classificando-as em V (verdadeira) ou F (falsa).

- I. () Se, por um lado, há erros que são cometidos por simples engano ou desconhecimento; por outro, há erros que são integrantes e inerentes ao processo de aprendizagem, são os chamados erros construtivos.
- II. () É insubstituível a atuação do aluno na construção dos significados sobre os conteúdos da aprendizagem.
- III. () Por estar situado fora do indivíduo, o conhecimento é algo a ser adquirido por ele por meio da cópia do real.
- IV. () O conhecimento não é algo pronto, acabado, mas uma construção histórica e social, na qual interferem fatores de ordem antropológica, cultural e psicológica, entre outros.

De acordo com a perspectiva construtivista, a classificação correta, de cima para baixo, é:

- (A) V; V; V; V.
- (B) F; V; F; V.
- (C) V; V; V; F.
- (D) V; V; F; V.
- (E) F; V; V; V.

24. De acordo com os artigos de números 58 a 60, da Lei n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), com relação aos educandos portadores de necessidades especiais, é correto afirmar que

- (A) haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.
- (B) o atendimento educacional será feito obrigatoriamente em classes especiais, escolas ou serviços especializados.
- (C) serão atendidos preferencialmente em instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial.
- (D) existirá acesso diferenciado aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.
- (E) aqueles que apresentarem uma habilidade superior nas áreas artísticas, intelectual ou psicomotora terão a terminalidade de seus estudos assegurada na forma da lei.

25. Em conformidade com a concepção construtivista de aprendizagem e ensino, é correto afirmar que a perspectiva transversal na prática educativa

- (A) fundamenta-se em uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado.
- (B) difere da perspectiva interdisciplinar, pois a interdisciplinaridade não leva em conta a inter-relação e a influência entre os diferentes campos de conhecimentos.
- (C) desconsidera a inclusão de saberes extraescolares e não possibilita a referência a sistemas de significados construídos a partir da realidade dos alunos.
- (D) refere-se à possibilidade de se estabelecer uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real e de sua transformação.
- (E) tem sido criticada por não levar em consideração a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os diferentes e contraditórios aspectos da realidade.

26. Adotando-se como princípios básicos a gestão democrática do ensino e o trabalho na perspectiva do diálogo, com relação à escola, às famílias e à comunidade, é correto afirmar que

- (A) escola e comunidade têm as mesmas atribuições e responsabilidades, assim sendo, não faz sentido estabelecer distinção entre elas.
- (B) a separação entre escola e comunidade fica demarcada pela impossibilidade de realização de um projeto em comum.
- (C) a manutenção da separação entre o saber escolar e os demais saberes é essencial para que os conhecimentos construídos no ambiente escolar tenham sentido.
- (D) o que o aluno traz para a escola, ainda que deva ser considerado, não pode ser incorporado ou relacionado com o que ele aprende na escola.
- (E) o relacionamento contínuo e flexível com a comunidade favorece a compreensão dos fatores políticos, sociais, culturais e psicológicos que interferem no processo educativo da escola.

27. Analise os seguintes casos ocorridos em uma escola pública de ensino fundamental.

- I. Uma adolescente, matriculada no 7.º ano, foi retirada, em uma única semana, três vezes da sala de aula pelo professor de matemática e enviada para que o diretor tomasse providências em relação a seu comportamento, pois, segundo o professor, não prestava atenção às aulas e insistia em conversar ao mesmo tempo em que ele tentava ensinar.
- II. Um adolescente, matriculado no 6.º ano, apresenta um elevado número de faltas escolares no primeiro trimestre. Após inúmeras tentativas sem sucesso de contato com os pais ou responsáveis, a situação continua a se agravar sem que se apresentem justificativas.
- III. Uma adolescente, matriculada no 6.º ano, após ter sido questionada por seus professores acerca de hematomas que apresentava pelo corpo, confessou que vinha sendo agredida com frequência por seu padrasto.

De acordo com o artigo 56 da Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), o dirigente desse estabelecimento de ensino deve comunicar ao Conselho Tutelar o(s) caso(s) relatado(s) em

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

28. No que diz respeito à Organização da Educação Nacional, os Municípios

- I. incumbir-se-ão de exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;
- II. incumbir-se-ão de baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;
- III. incumbir-se-ão de assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 da Lei n.º 9.394/96;
- IV. poderão optar, ainda, por se integrar ao sistema estadual de ensino ou compor com ele um sistema único de educação básica.

De acordo com o artigo 11 da Lei n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), está correto o contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

Leia o texto para responder à questão a seguir.

Se o currículo é ponte entre a teoria e a ação, entre intenções ou projetos e realidade, é preciso analisar a estrutura da prática onde fica moldado. Uma prática que responde não apenas às exigências curriculares, mas está, sem dúvida, profundamente enraizada em coordenadas prévias a qualquer currículo e intenção do professor. Por tudo isso, a análise da estrutura da prática tem sentido colocando-a desde a ótica do currículo concebido como processo na ação. É agora o momento decisivo da análise da *prática pedagógica* na qual se projetam todas as determinações do *sistema curricular*, onde ocorrem os processos de deliberação e onde se manifestam os espaços de decisão autônoma dos seus mais diretos destinatários: professores e alunos.

(SACRISTÁN, J. Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artmed, 2000)

29. De acordo com o texto, pode-se concluir que, quando o currículo é concebido como processo na ação, o foco recai sobre

- (A) as determinações dos órgãos oficiais do governo e o conteúdo proposto por instituições de ensino explicitados em documentos oficiais.
- (B) o que ocorre efetivamente em sala de aula, quando há ligação entre teoria e ação, e, às vezes, a aprendizagem chega a ocorrer de forma não planejada.
- (C) a bagagem cultural de uma comunidade, garantindo-se sua transmissão e enraizamento de geração a geração.
- (D) os conteúdos prescritos nacionalmente por meio das publicações oficiais, nas quais se determinam o mínimo a ser aprendido em cada etapa escolar.
- (E) o conteúdo comum e a parte diversificada do currículo constantes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/96).

30. De acordo com o artigo 32 da Lei n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), com relação ao ensino fundamental obrigatório, gratuito na escola pública, é correto afirmar que

- (A) terá duração de 9 (nove) anos, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, e terá por objetivo a preparação para o mercado de trabalho.
- (B) organizar-se-á, obrigatoriamente, em ciclos, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades que não seriam adquiridos por meio da organização por série.
- (C) será ministrado em língua portuguesa e terá os mesmos processos de aprendizagem, inclusive em comunidades indígenas.
- (D) utilizará, obrigatoriamente, progressão regular por série e adotará o regime de progressão continuada para os ensinos fundamental e médio.
- (E) será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Tragédias, comédias e dramas satíricos são gêneros do teatro grego. Suas estruturas eram basicamente semelhantes, e todos têm como origem

- (A) as missas realizadas pelos cristãos no início do cristianismo.
- (B) os rituais em homenagem aos deuses, especialmente Dionísio.
- (C) os decretos do Estado grego, no sentido de organizar uma política cultural.
- (D) o contato da cultura grega com os invasores bárbaros, de origem saxônica.
- (E) os esforços dos dramaturgos gregos na elaboração de uma teoria do teatro.

32. O teatro de Bertolt Brecht tem várias influências. Dentre elas, uma das mais importantes é a contribuição das experiências teatrais de

- (A) Augusto Boal.
- (B) Anton Tchekhov.
- (C) Erwin Piscator.
- (D) Rudolf Laban.
- (E) Eugênio Kusnet.

33. O teatro, como linguagem e na perspectiva ocidental, surge no Brasil, com objetivos de propagação da fé católica e catequização das populações indígenas. Considera-se que seu início foi no século XVI, por meio dos autos escritos por

- (A) José do Patrocínio.
- (B) Amador Bueno.
- (C) Paes Leme.
- (D) José de Anchieta.
- (E) Manoel da Nóbrega.

34. Considerada(o) como um dos objetivos da tragédia, tem como origem etimológica a palavra grega do ramo da medicina: *katharos*, que significa purgação. Na identificação com a personagem, o espectador purga seus sentimentos. Essa definição trata da noção de

- (A) catarse.
- (B) cântaro.
- (C) canto.
- (D) coro.
- (E) carisma.

35. “Enquanto o jogo sensório-motor inicia-se nos primeiros meses e o jogo simbólico no segundo ano de vida, a fase que vai dos sete/oito aos onze/doze anos caracteriza-se, segundo Piaget, pelo declínio evidente do jogo simbólico em proveito do jogo de regras. O jogo simbólico chega ao fim com o próprio final da infância, enquanto o jogo de regras, que é ignorado pelas crianças pequenas, durará até a idade adulta”. Essa formulação de Ingrid Koudela, a respeito das características do jogo no desenvolvimento de crianças e adolescentes, define, na fusão do jogo simbólico e do jogo de regras,

- (A) a atividade teatral.
- (B) o conceito de encenação.
- (C) a construção da personagem.
- (D) o ensino do teatro.
- (E) a relação com o espectador, no teatro.

36. Observe a imagem.



(www.mac.usp.br)

A obra *A Boba* (1915), considerada um expoente da produção expressionista no Brasil do período modernista, foi realizada por

- (A) Tarsila do Amaral.
- (B) Di Cavalcanti.
- (C) Alfredo Volpi.
- (D) John Graz.
- (E) Anita Malfatti.

37. Exposta pela primeira vez na mostra *Nova Objetividade Brasileira*, realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1967, *Tropicália* é de autoria de

- (A) Lygia Pape.
- (B) Lygia Clark.
- (C) Antônio Manuel.
- (D) Ivald Granato.
- (E) Hélio Oiticica.

38. Em dezembro de 1953 ocorreu a 2.^a Bienal de São Paulo no Parque do Ibirapuera, inaugurada com as comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Uma das obras de maior relevância internacional exibida no evento foi
- (A) *Guernica*, de Pablo Picasso.
 - (B) *Paz e Terra*, de Cândido Portinari.
 - (C) *Unidade Tripartida*, de Max Bill.
 - (D) *Number 8*, de Jackson Pollock.
 - (E) *Merzbau*, de Kurt Schwitters.
39. A Abordagem Triangular foi inicialmente divulgada com o nome de Metodologia Triangular no livro *A imagem no ensino da arte*, publicado em 1991. A revisão da nomenclatura foi realizada em 1998, no livro *Tópicos Utópicos*, pela autora
- (A) Ingrid Koudela.
 - (B) Isabel Marques.
 - (C) Rosa Iavelberg.
 - (D) Ana Mae Barbosa.
 - (E) Lucia Gouvêa Pimentel.
40. Os primeiros cursos de licenciatura em educação artística no Brasil, para a preparação dos professores polivalentes em licenciaturas curtas, foram criados nos anos de
- (A) 1990.
 - (B) 1980.
 - (C) 1970.
 - (D) 1960.
 - (E) 1950.
41. O contato com a obra de arte original (nos museus ou exposições) ou com suas reproduções (em sala de aula) exige abordagens específicas sobre o desenvolvimento estético do aluno. Os estágios de compreensão estética, designados por narrativo, construtivo, classificativo, interpretativo e recreativo, designam os estudos de
- (A) Michael Parsons.
 - (B) Abigail Housen.
 - (C) Robert Saunders.
 - (D) Edmund Feldman.
 - (E) Viktor Lowenfeld.
42. A expressão “um ponto em movimento” ou “a história do movimento de um ponto” define o seguinte elemento de visualidade:
- (A) textura.
 - (B) luz.
 - (C) linha.
 - (D) cor.
 - (E) tom.
43. Três são as formas geométricas básicas:
- (A) círculo, quadrado e triângulo equilátero.
 - (B) círculo, quadrado e retângulo.
 - (C) quadrado, retângulo e triângulo.
 - (D) retângulo, triângulo e curva.
 - (E) diagonal, reta e curva.
44. No Brasil, a incorporação das imagens – da televisão, da publicidade ou de outros meios de comunicação – no ensino da arte e a seleção de conteúdos que permitam abordá-las para o desenvolvimento estético e artístico surgiu, sob a forma de textos de Ana Mae Barbosa, nos anos de
- (A) 1990.
 - (B) 1980.
 - (C) 1970.
 - (D) 1960.
 - (E) 1950.
45. São composições de Claude Debussy (1862-1918):
- (A) *O mar e Prelúdio à tarde de um fauno*.
 - (B) *O mar e Petrushka*.
 - (C) *Sagração da Primavera e Eugene Onegin*.
 - (D) *Sagração da Primavera e O quebra-nozes*.
 - (E) *Gymnopédies e Petrushka*.
46. Influente na música e na arte contemporânea ocidental do século XX, incorpora o silêncio e o acaso em suas proposições artísticas. Compôs a partir de sua pesquisa sobre a música oriental, em 1952, a peça experimental *4'33"*.
Trata-se de
- (A) Murray Schafer.
 - (B) Pierre Boulez.
 - (C) Merce Cunningham.
 - (D) John Cage.
 - (E) Laurie Anderson.
47. São as qualidades fundamentais do som:
- (A) duração, forma e movimento.
 - (B) altura, massa sonora e duração.
 - (C) altura, intensidade e timbre.
 - (D) forma, textura e intensidade.
 - (E) textura, timbre e movimento.

48. A noção de paisagem sonora – o ambiente sonoro – é uma elaboração do pesquisador e compositor sobre música e educação musical de
- (A) Pierre Schaeffer.
 - (B) Murray Schafer.
 - (C) Edgar Varèse.
 - (D) Pierre Henri.
 - (E) Karlheinz Stockhausen.
49. Hans-Joachim Koellreuter imigrou para o Brasil e atuou como formador de novas gerações de músicos e professores de música. Em 1939, fundou e liderou, no Rio de Janeiro, o movimento
- (A) Bossa Nova.
 - (B) Ars Nova.
 - (C) Canto Orfeônico.
 - (D) Tropicalista.
 - (E) Música Viva.
50. Com enfoque na música folclórica húngara, a abordagem educacional propiciaria a expansão daquele universo musical específico até alcançar uma compreensão musical universal. Essa premissa fundamenta a concepção musical de
- (A) Orff.
 - (B) Schafer.
 - (C) Suzuki.
 - (D) Kodály.
 - (E) Willems.
51. O estudo das músicas de diferentes povos é denominado
- (A) etnografia.
 - (B) etnomusicologia.
 - (C) musicologia.
 - (D) etnologia.
 - (E) musicografia.
52. Como característica marcante da música africana, indica-se sua relação direta com a dança, em celebrações, cultos e lutas. Uma dessas manifestações, no Brasil, é:
- (A) ciranda.
 - (B) cacuriá.
 - (C) bumba-meu-boi.
 - (D) reisados.
 - (E) capoeira.
53. A dança esteve, durante muito tempo, ligada às situações festivas, e aos poucos se desenvolveu como forma autônoma de representação. Essa passagem se deu do século
- (A) XIX para o XX.
 - (B) XVIII para o XIX.
 - (C) XVII para o XVIII.
 - (D) XVI para o XVII.
 - (E) XV para o XVI.
54. A ideia de representação de um ritual pagão em uma tribo pré-histórica, culminando com o sacrifício de uma virgem que dança até morrer, é a proposta de uma obra provocativa do início do século XX, com coreografia de Nijinski e música de Stravinsky. Trata-se de
- (A) *A tarde de um fauno*.
 - (B) *Parade*.
 - (C) *A sagração da primavera*.
 - (D) *Primavera apalache*.
 - (E) *A mesa verde*.
55. As teorias educacionais de Rudolf Laban têm sua fundamentação
- (A) na filosofia da dança moderna e nas ideias escolanovistas difundidas por John Dewey.
 - (B) na filosofia do balé clássico articuladas às ideias escolanovistas difundidas por John Dewey.
 - (C) na filosofia da dança moderna articuladas ao ensino tradicional.
 - (D) na filosofia do balé clássico e no ensino tradicional.
 - (E) nas experiências da dança contemporânea articuladas às filosofias orientais.
56. “Atualmente, a ideia do corpo que dança ou que vai dançar não é mais padronizada, isto é, não existe, felizmente, uma ditadura que imponha a necessidade de corpos magros, longilíneos. Coreógrafos contemporâneos fazem questão de ter dançarinos de diversas nacionalidades em suas companhias, justamente para revelar e dialogar com as diversidades culturais. Não existe um modelo de corpo. O que existe é um diálogo do/com o corpo e outros corpos”.
- Esse trecho de texto de Lenira Rengel indica uma concepção de dança contemporânea, que concebe
- (A) a globalização como meta das companhias de dança, exigindo poliglotismo.
 - (B) que a dança exige determinado biotipo para que possa ser executada.
 - (C) restrição aos projetos em dança nos quais diferentes culturas se misturam.
 - (D) preparação para dançar baseada na dança clássica, que é um produto artístico universal.
 - (E) que todos os corpos dançam, e expressam-se por meio do movimento.

57. Ao se propor uma atividade em sala de aula que seja elaboração coletiva em dança na qual parte dos alunos se envolve com dança, outra parte com construção de cenários e figurinos e outros com escolha de músicas, enfatiza-se, do ponto de vista da proposta triangular, a dimensão
- (A) da contextualização.
 - (B) da apreciação.
 - (C) da preparação.
 - (D) da avaliação e do julgamento estético.
 - (E) do fazer artístico.
58. A catira é uma dança encontrada em várias regiões rurais do centro do país. É uma dança em fileiras com batimentos de pés e mãos e o acompanhamento de violeiros. É uma manifestação de influência, predominantemente,
- (A) africana.
 - (B) indígena.
 - (C) portuguesa.
 - (D) japonesa.
 - (E) eslava.
59. Como exemplo de danças de predominância africana em sua influência, têm-se:
- (A) congadas, maracatu e capoeira.
 - (B) congadas, ciranda e cacuriá.
 - (C) pastoris, congadas e cirandas.
 - (D) reisados, pastoris e cacuriá.
 - (E) capoeira, maracatu e caboclinho.
60. O *bumba-meu-boi* é uma festa popular em várias regiões do Brasil e caracteriza-se pela multiplicidade de linguagens artísticas envolvidas em seu desenvolvimento, que, além da dança, articula artes plásticas e música.
- Sua origem é
- (A) angolana.
 - (B) congoleza.
 - (C) europeia.
 - (D) indiana.
 - (E) asiática.

